



CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Curso Sesc de Gestão Cultural

De agosto de 2013 a maio de 2014



Sesc

Curso Sesc de Gestão Cultural

De agosto de 2013 a maio de 2014, com aulas às sextas e sábados, o Curso Sesc de Gestão Cultural abordará temas como políticas culturais, gestão pública da cultura, legislação e direito cultural, planejamento, educação e mediação, organização de instituições culturais, economia criativa, identidade e diversidades culturais, entre outros.

O curso é dirigido à qualificação de gestores culturais que atuam em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Entre os destaques do curso estão:

- a dinâmica que concilia aulas teóricas, compartilhamento de ferramentas e vivências em contextos culturais;
- o corpo docente, que conta com gestores, pesquisadores e professores de universidades e organizações brasileiras e internacionais do campo da cultura; e
- a oportunidade de conhecer a expertise desenvolvida pelo Sesc em seis décadas de ações.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Desenvolver processos de qualificação para a gestão e mediação no campo da cultura e das artes.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver um processo formativo de caráter transversal, que articule os campos teórico e metodológico da gestão e da mediação;
- Possibilitar a articulação entre as realidades político-institucionais mais amplas e o contexto local;
- Qualificar as capacidades de interpretação e atuação em processos de gestão e mediação culturais;
- Dispor os espaços institucionais do Sesc e seu saber-fazer como contexto de vivência, experimentação e produção de conhecimento.

Público

Gestores culturais que atuam em organizações públicas, nos diferentes níveis de governo, e instituições privadas, bem como representantes da sociedade civil organizada na área da cultura.

Conteúdo Programático

A matriz curricular está composta por três eixos: Aportes Teóricos, Ferramentas e Vivências e Experimentações. Em cada um deles, objetiva-se:

1) Aportes Teóricos: Propiciar o contato com teorias relacionadas ao campo cultural (políticas culturais, dimensões da cultura, memória, diversidade, legislação e direitos culturais, linguagens artísticas), trazendo elementos que possam auxiliar na interpretação do contexto no qual o gestor trabalha.

2) Ferramentas: Favorecer a conexão entre teoria e prática, tendo em vista as etapas de planejamento, realização e avaliação de projetos e ações culturais, por meio de análises da realidade, apresentação de metodologias e resultados de pesquisas, bem como processos de trabalho coletivos e colaborativos.

3) Vivências e Experimentações: Proporcionar o contato com experiências que ilustram a articulação entre os aspectos teóricos e metodológicos e as realidades por meio de estudos de caso, laboratórios, oficinas e visitas guiadas a diversos espaços.

Metodologia

O curso está organizado de forma a estimular a abordagem transversal no campo teórico e, principalmente, no prático. Em seu conjunto, trata-se de oferecer ao aluno informações, orientações e vivências para a construção de um conhecimento reflexivo, para a familiarização com a realidade cultural e para o estabelecimento de uma relação que propicie a circulação de ideias e debate em torno dos temas da gestão e mediação culturais. Serão utilizadas metodologias de ensino tais como:

- Aulas expositivas e dialogadas, com seminários e debates;
- Realização de diagnósticos e pesquisas;
- Atividades práticas, individuais e/ou em grupo (oficinas, laboratórios, estudos de caso, participação em seminários e palestras, visitas técnicas e vivências).

Essas atividades serão conduzidas por gestores, pesquisadores e professores de universidades e instituições culturais, procurando destacar aspectos analíticos e críticos na construção de saberes e práticas sobre a gestão e a mediação. O sistema de avaliação será realizado ao longo do processo por meio de acompanhamento constante, envolvendo o corpo docente e discente, desdobrando-se na elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Transversalidade

A transversalidade se modela pela interação das áreas de saber na matriz do curso, cuja efetivação se dá por meio da cooperação e do diálogo. Cada núcleo e seus respectivos conteúdos foram pensados de modo integrado, mantendo-se preservadas a autonomia e a especificidade de seus métodos, de seus conceitos e epistemologias. O propósito transversal pressupõe a articulação entre o objeto de conhecimento e o projeto de investigação ou plano de ação, oferecendo ao mesmo tempo um ensino sintonizado com as questões de ordem social, política e econômica. As relações existentes entre os três eixos da matriz curricular implicam no desenvolvimento do potencial de elaboração teórica articulado à capacidade de ação prática, ao dimensionar de modo relacional os conceitos e a prática cultural.

Atividades Complementares

As atividades complementares constam de:

- Participação na programação do Sesc (seminários temáticos, ciclos de palestras, mostras de arte e ateliês), e na programação disponibilizada por outras instituições, envolvendo workshops, viagens, visitas e estudos de caso;
- Participação nos cursos de curta duração oferecidos pelo Centro de Pesquisa e Formação.

Infraestrutura Física

Para o curso, durante os anos de 2013 e 2014, será utilizado o 5º andar da Torre A do Sesc Vila Mariana. E, fundamentalmente, as Unidades Operacionais do Sesc que atendam às necessidades de cada conteúdo específico.

Sistemas de Avaliação

Os sistemas de avaliação são processuais, entendidos como um contínuo encadeamento dos resultados do ensino em função do conhecimento dos conteúdos trabalhados, por meio da produção de ensaios (em suportes múltiplos) e atividades periódicas.

Os participantes serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Assiduidade, participação e interlocução.
- Capacidade de síntese e conexão com conteúdos transversais, aferidas por meio da produção de ensaios e demais trabalhos ou produtos ao longo do processo formativo.
- Procedimentos de pesquisa, por meio do qual o participante mostrará sua capacidade de elaborar planos, programas e projetos condizentes com as modalidades possíveis de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (conforme detalhamento a seguir).
- Seminário de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Controle de Frequência

- Frequência mínima: 75%
- Controle: lista de presença.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido ao longo do processo formativo, com auxílio dos gestores, pesquisadores e professores. Para o encaminhamento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão disponibilizadas três modalidades de formalização:

- Ensaio: teórico-analítico, documental e/ou de análise bibliográfica.
- Criação/Produção: trabalho técnico ou artístico para utilização em processos de gestão e mediação, acompanhado de memorial analítico textual da criação apresentada.
- Projeto de ação: construção e experimentação de metodologias nas áreas de gestão e mediação culturais, com planejamento, realização de experiência-piloto e avaliação.

Ao final do curso, está prevista apresentação do trabalho; o Sesc irá conceder certificado ao participante que tiver concluído com êxito os conteúdos teóricos, as atividades práticas e o Trabalho de Conclusão de Curso, assegurando a frequência mínima desejada e a regularidade do pagamento.

Carga horária

- Aportes teóricos: 220 horas
- Ferramentas: 64 horas
- Vivências e Experimentações: 144 horas
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): 32 horas
- Apresentação Geral, Avaliação e Encerramento: 20 horas
- Carga horária total: 480 horas

Duração e horários

- Período: de agosto de 2013 a maio de 2014, contemplando todas as etapas, até a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Turno: dois encontros semanais, vespertino e noturno, às sextas; e matutino e vespertino, aos sábados.
- Carga horária por turno: 8h às sextas-feiras; 8h aos sábados.

Dúvidas e outras informações

Para encaminhar dúvidas ou solicitar outras informações envie um e-mail para:

gestaocultural@cpf.secscsp.org.br

Matriz Curricular

Matriz Curricular

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 1	Apresentação Geral	Ferramentas DRP: Diagnóstico Rápido Participativo		Ferramentas DRP: Diagnóstico Rápido Participativo
Ementa	Apresentação do curso, das atividades e da matriz curricular. Abertura institucional.	Exercício inicial de avaliação da realidade local e regional do ponto de vista das políticas. Utilizando a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), esta reflexão sobre a realidade próxima dos participantes possibilita o levantamento dos desafios e necessidades que alimentarão posteriores oficinas de planejamento. Além disso, tem também como objetivo propiciar a integração dos participantes.	Continuando o exercício de avaliação da realidade utilizando a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), os participantes serão divididos em grupos para discussão a respeito do tema.	Apresentação dos resultados da discussão em grupo sobre a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP).

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 2	Política Pública	Dimensões da Cultura	Gestão Pública da Cultura	Gestão da Cultura
Ementa	Definição do conceito de políticas públicas. Políticas de interesse público. Política de Estado e política de Governo. Políticas, programas e projetos. O papel do planejamento e do conhecimento crítico da realidade para a construção de políticas públicas. Mecanismos de integração: o exemplo do Sistema Nacional de Cultura.	Desenvolver análise entre as diferentes dimensões da cultura, antropológica e sociológica, e a complementaridade entre elas. Em sua articulação, reconhecer o caráter essencial e duradouro da cultura, bem como sua expressão enquanto arte, sua configuração como mercado e sua institucionalização como experiência política. Analisar a transversalidade da cultura e sua necessária consideração nos campos: educação, trabalho, turismo, saúde, meio ambiente, comunicação, dentre outras.	Profissionalização do campo da cultura e suas configurações na atualidade. Novas possibilidades de atuação. Oportunidades de formação. Desafios e demandas do campo da cultura em nível federal, estadual, municipal e privado.	Visita a uma Unidade do Sesc: como ela se organiza.
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 3	Ética		Ética e Gestão Pública	Leitura e Escrita
Ementa	Abordar um tema fundamental da reflexão filosófica, transitando entre os aspectos mais teóricos - como a suposta universalidade das questões éticas, bem como as relações entre ética, direito e religião - e as dimensões práticas do campo ético.		Investigar as balizas de ordem ética que devem nortear a concepção e desenvolvimento de políticas públicas, problematizando noções como responsabilidade social, interesse público e relações entre campo cultural e demandas sociais.	Trabalho a ser desenvolvido com os participantes durante todo o curso, para aperfeiçoar suas habilidades de leitura e escrita.

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 4	Trabalho Coletivo e Colaborativo		Processos de Trabalho Coletivo e Colaborativo	TCCs (Projetos)
Ementa	Conhecer e desenvolver procedimentos e processos de trabalho colaborativo em diferentes contextos e equipamentos, por meio da utilização de ferramentas para tais fins.	Avaliar as possibilidades atuais de configuração e atuação em redes sociais/comunitárias, sejam elas virtuais ou não.	Propiciar experimentação de modelos de trabalho em equipe a partir da premissa da atuação de gestores culturais como lideranças orientadas para processos participativos e inclusivos	Orientação e tutoria: definição, por parte dos participantes, de seus respectivos temas de Trabalho de Conclusão de Curso.
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 5	Planejamento		Planejamento e Gestão Administrativa	
Ementa	Discutir modelos e a importância do planejamento como ferramenta aplicada à gestão cultural, considerando as experiências de planejamento participativo e de cooperação interinstitucional. Buscar o entendimento da organização de instituições culturais a partir de uma nova dinâmica do setor cultural com base em pesquisa, planejamento estratégico, plano de sustentabilidade e projetos. Abordar questões relativas aos recursos humanos do setor, avaliando competências, saberes e habilidades específicas no contexto atual.		Apresentação de ferramentas administrativas e estratégias de planejamento. Gestão de pessoas e gestão de processos.	

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 6	Instrumentos Teóricos de Avaliação em Ações Culturais		Relato de Experiências de Avaliação em Ações Culturais	Laboratório: Desenvolvimento de Avaliação em Ações Culturais
Ementa	<p>Debater a necessidade da incorporação de processos de avaliação em projetos e iniciativas no campo da cultura, investigando os motivos pelos quais a prática da avaliação ainda não está enraizada no contexto brasileiro. Enfatizar o caráter mediador da avaliação, bem como seus aspectos políticos. Apresentar as fases históricas da avaliação e as matrizes teóricas nesse terreno, identificando pontos fortes e fragilidades de cada fase.</p>	<p>Propor metodologias de avaliação, abordando suas diferenças para outras instâncias (como diagnóstico e relatório) e discutir possibilidades de agentes avaliadores, critérios e formas de avaliação.</p>	<p>Propiciar experimentação de modelos de trabalho em equipe a partir da premissa da atuação de gestores culturais como lideranças orientadas para processos participativos e inclusivos</p>	<p>Exercitar processos de avaliação na área cultural a partir de estudos de casos originados na experiência dos participantes. Durante o laboratório deverá ser vivenciado o processo de estabelecimento dos indicadores de desempenho de resultados e sua aplicabilidade em relação ao conteúdo, objetivos e metas da ação cultural avaliada.</p>

SEXTA-FEIRA (TARDE)		SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 7	Sociologia da Cultura		Metodologias de Pesquisa	Laboratório de Pesquisa
Ementa	<p>Propiciar o contato com autores que foram decisivos para a compreensão do campo cultural de um ponto de vista objetivo, fornecendo a possibilidade de uma compreensão dos mecanismos que regem processos sociais de toda a produção cultural, as relações sociais dos meios específicos de produção, maneiras como, na vida social, a cultura e a produção cultural são socialmente identificadas e discriminadas. Legitimidade cultural. Práticas culturais. Transmissão cultural. Cultura e culturas: o erudito e o popular.</p>		<p>Introdução às Metodologias de Pesquisa que possam ser úteis para os gestores, como ferramenta para a gestão. Pesquisas qualitativas e quantitativas e o que se pode esperar de cada uma delas.</p>	<p>Observação e análise dos múltiplos fenômenos que contribuem ou incidem sobre as práticas e hábitos culturais na cidade, favorecendo a construção de referências para compreensão da realidade, seus sentidos e significados na perspectiva de fomentar a implantação e acompanhamento de políticas públicas.</p>
SEXTA-FEIRA (TARDE)		SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 8	Políticas Culturais Política Cultural Comparada	Públicos da Cultura	Pesquisas de Públicos	Apresentação de Pesquisas sobre Práticas Culturais
Ementa	<p>Apresentar outros modelos de políticas e desenhos institucionais diversos de forma a permitir a comparação com o modelo brasileiro, que será apresentado posteriormente. Dessa forma, pretende-se estender, criticamente, o leque de opções colocado à disposição dos gestores, enriquecendo as possibilidades de formulação de políticas e do estabelecimento de formas organizacionais.</p>	<p>A questão dos públicos é um tema fundamental para o planejamento e a implantação de políticas culturais consequentes. Barreiras simbólicas que dificultam o acesso às manifestações artísticas e culturais. Trata-se de discutir políticas de demanda e não apenas de oferta. Segmentação de públicos. Práticas culturais. O paradigma da democratização cultural. A questão do lazer (tempo livre; turismo).</p>	<p>As primeiras pesquisas voltadas para o estudo de públicos. O papel das pesquisas de públicos no conhecimento da vida cultural da população. Instrumento que alimenta políticas culturais. As variáveis socio-demográficas clássicas. Possibilidades de construção de variáveis mais pertinentes refinando as dinâmicas que presidem os hábitos de consumo cultural. Limites políticos das pesquisas.</p>	<p>Apresentação de dados e informações sobre as práticas e hábitos culturais dos indivíduos, favorecendo a construção de referências para compreensão de tais hábitos, seus sentidos e significados na perspectiva de fomentar a implantação e acompanhamento de políticas públicas adequadas.</p>

SEXTA-FEIRA (TARDE)		SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 9	Políticas Culturais no Brasil	Políticas Culturais no Brasil PNC	Políticas Culturais no Brasil PNC	TCCs (Orientação)
Ementa	De natureza histórico-analítica, esse quesito deverá ser balizado por experiências que marcaram o processo de desenvolvimento das políticas culturais no Brasil até os dias atuais. De forma comparativa oferecer informações sobre outros modelos de políticas e de desenhos institucionais com o objetivo de estender, criticamente, o leque de opções colocado à disposição dos gestores, enriquecendo as possibilidades de formulação de políticas e do estabelecimento de formas organizacionais.	Leitura comentada e discussão sobre o texto do Plano Nacional de Cultura.	Discussão sobre a implantação do Sistema Nacional de Cultura.	Análise e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos participantes, articulando os diferentes conteúdos e ações realizadas em cada módulo formativo.
SEXTA-FEIRA (TARDE)		SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 10	Políticas Culturais na Cidade de São Paulo		Políticas Culturais no Estado de São Paulo	
Ementa	Da criação do Departamento de Cultura por Mário de Andrade aos dias de hoje.		Visita guiada a uma das instituições, iniciativas ou projetos culturais do estado sediados na cidade de São Paulo e debate após a visita com representantes do governo estadual na área da cultura.	

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 11	A Cultura como Direito	Legislação e Direito Cultural	Direito Autoral	Leitura e Escrita
Ementa	<p>Refletir sobre a cultura como parte dos direitos fundamentais do cidadão. A Constituição Brasileira e os marcos legais que dela derivam. O papel do Estado Nacional e dos demais entes federados e da sociedade civil. Cidadania e cidadania cultural.</p>	<p>Discutir os princípios de direito cultural no Brasil, mais especificamente o direito de Propriedade Intelectual e Industrial, direito de Imagem e direito autoral. Abordando questões relativas à legislação cultural de incentivo fiscal no âmbito federal e as especificidades no âmbito municipal e estadual, considerando outras fontes e formas de financiamento à cultura. A legislação orgânica dos municípios, as legislações estaduais e a legislação que se refere aos processos licitatórios e de prestação de contas referenciada aos diversos níveis de governo.</p>	<p>Mesa de debate para discutir temas relacionados à legislação do Direito Autoral no Brasil e a licença Creative Commons.</p>	<p>Trabalho a ser desenvolvido com os participantes durante todo o curso, para aperfeiçoar suas habilidades de leitura e escrita.</p>

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 12	Organização de Instituições Culturais		Organização de Instituições Culturais	
Ementa	<p>Buscar o entendimento da organização de instituições culturais a partir de uma nova dinâmica do setor cultural, com base em pesquisa, planejamento estratégico, plano municipal, plano de sustentabilidade e projetos. Gestão pública não estatal. Necessidade de agilidade e flexibilidade. Problemas das organizações públicas. Discutir questões relativas aos recursos humanos do setor, tratando de suas competências, saberes e habilidades específicas no contexto.</p>		<p>Visita a uma instituição cultural e conversa com gestores de espaços e equipamentos públicos (O.S.).</p>	
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 13	Indicadores Culturais e Sistemas de Informações Culturais		Indicadores Culturais e Sistemas de Informações Culturais	Avaliação Parcial
Ementa	<p>Analisar critérios e parâmetros referenciais específicos do setor cultural que possam ser trabalhados como indicadores de avaliação de políticas, programas e de projetos. Apresentação do sistema de informações culturais.</p>	<p>Apresentação do Sistema de Informações Culturais do MINC.</p>	<p>Indicadores / Análise da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).</p>	<p>Avaliação dos participantes.</p>

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 14	Educação e Cultura		Educação e Mediação	
Ementa	<p>Abordar a educação, entendida como a principal interface com a cultura e como dimensão privilegiada responsável pela transmissão e consolidação da experiência cultural. Discutir os processos formais, não-formais, informais e permanentes de constituição e transformação dos sujeitos. Problematizar as relações entre educação e cultura à luz das noções de identidade e alteridade, permanência e transformação, continuidade e ruptura.</p>	<p>Conhecer princípios e metodologias de mediação e curadoria educativa. Realizar pesquisa e desenvolver processos de mediação e educação, abordando não apenas as questões tradicionais e contemporâneas ligadas à arte-educação, como também experiências mediadoras em educação não-formal ligadas a conteúdos diversos. Avaliar projetos e ações socioeducativos em diferentes contextos culturais.</p>	<p>Propiciar experimentação de diferentes contextos, propostas e situações de mediação realizados nas unidades do Sesc, considerando as especificidades de públicos, atividades e objetivos. Vivenciar inclusão, participação e diálogo entre público interno e externo.</p>	
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 15	Difusão e Comunicação no Sesc			Difusão e Comunicação no Sesc
Ementa	<p>A integração da área de ação cultural com a área de comunicação; estratégias e planejamento utilizados para a divulgação dos projetos que o Sesc realiza; a criação de produtos institucionais; os valores e conteúdos educativos vinculados a um plano macro de comunicação; a assessoria de imprensa as relações coma mídia; a formação de público.</p>			<p>Apresentação de ferramentas de comunicação e estratégias de difusão no Sesc.</p>

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 16	Identidade e Diversidades Culturais		Identidade e Diversidades Culturais	Identidade e Diversidades Culturais
Ementa	Refletir sobre as questões relacionadas à identidade e diversidade culturais enquanto patrimônio da humanidade e condição para uma sociedade pluralista. Problematizar a diversidade e a identidade culturais como um campo de embate de diferentes projetos políticos que integram o conjunto da sociedade.			Visita guiada a cenas ou espaços de convivência de tribos urbanas e subculturas na Grande São Paulo
Semana 17	Memória, Patrimônio Material e Imaterial		Instrumentos Nacionais e Internacionais de Proteção	Memória, Patrimônio Material e Imaterial
Ementa	Analisar as diferentes abordagens que presidem a reflexão contemporânea acerca desses temas. Realizar estudo comparativo sobre as políticas e as legislações nacionais e internacionais. Reconhecer o jogo de forças que envolvem a construção simbólica, política e econômica da memória e do patrimônio material e imaterial.		Apresentação e discussão de instrumentos nacionais e internacionais de proteção à diversidade cultural e ao patrimônio material e imaterial.	Estudo do caso da “Missão de Pesquisas Folclóricas” de Mário de Andrade, cujo acervo encontra-se atualmente no Centro Cultural São Paulo.
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 18	Arte e Contemporaneidade		Vivência Corporal	
Ementa	Analisar a experiência sociocultural contemporânea e o processo de globalização, midiaticização e pluralização dos modos de produção, interação e circulação de bens e serviços culturais e artísticos. Problematizar os circuitos comunicativos, a circulação de bens simbólicos e o agendamento midiático na sociedade e em seus espaços institucionais e movimentos socioculturais.		Experimentação de métodos e formas de expressão por meio do movimento, na intenção de gerar o autocuidado, a percepção do espaço, a consciência dos limites corporais e a relação com o outro e com o meio.	

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 19	Linguagens Artísticas - Artes Visuais		Linguagens Artísticas - Teatro	
Ementa	Panorama da produção das Artes Visuais no Brasil. Desenvolvimento das linguagens das artes visuais. Desafios da arte contemporânea. Novas formas de produção. Arte digital. Mercado de Arte. O erudito e o popular. Espaços de legitimação.	Visita guiada a uma exposição no Sesc.	Panorama da produção teatral no Brasil contemporâneo. Dramaturgia e estética teatral. Propostas de encenação conforme modos de produção e dinâmica de trabalho dos grupos teatrais. O erudito e o popular. Desafios atuais. Espaços de legitimação.	Visita guiada ao Centro de Pesquisa Teatral (CPT), no Sesc Consolação.
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 20	Linguagens Artísticas - Música		Linguagens Artísticas - Dança	
Ementa	Panorama da produção musical. Principais desafios na criação e difusão. Novos espaços e formas de produção, difusão e de legitimação. O popular e o erudito.	Visita guiada ao Estúdio e ao Núcleo de Música do Sesc Vila Mariana e visita guiada a uma Unidade do Sesc para acompanhamento de projeto na área de Música.	Panorama da criação e do desenvolvimento da dança no Brasil. Os principais problemas e desafios no campo da criação e da difusão. Espaços de legitimação. O popular e o erudito.	Visita guiada a uma Unidade do Sesc para acompanhamento de projeto na área de Dança.

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 21	Linguagens Artísticas - Audiovisual		Linguagens Artísticas - Literatura	
Ementa	Panorama geral do audiovisual no Brasil hoje. Desenvolvimento de linguagens conforme modos de produção e circulação. Principais propostas das produções atuais e seus desafios estéticos. O blockbuster e o filme autoral: conflito ou complementação? O filme em sala de cinema e o consumo doméstico. As novas tecnologias.	Visita guiada a uma Unidade do Sesc para acompanhamento de projeto na área de Audiovisual.	Panorama da produção literária brasileira. Principais desafios da criação e difusão. As novas tecnologias. O livro e a leitura. Debater o espaço da literatura na ação cultural. Formas eruditas e populares.	Visita guiada a uma Unidade do Sesc para acompanhamento de projeto na área de Literatura.
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 22	Linguagens Artísticas - Circo		Linguagens Artísticas - O Erudito e o Popular	
Ementa	O estado da arte na produção circense. Formas de organização. Circo tradicional e as novas propostas. Principais desafios e dificuldades da categoria.	Visita guiada a uma Unidade do Sesc para acompanhamento de projeto na área de Circo.	Discutir a partir das linguagens artísticas previamente apresentadas (artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música e teatro) a dissolução entre as fronteiras do erudito/popular, alta/baixa cultura, arte comercial/não-comercial. Apresentar as diferentes visões sobre a hierarquização da cultura e das artes no contexto da cultura de massa.	Debater com artistas e teóricos as diferentes visões sobre o erudito e o popular no contexto contemporâneo da cultura de massa, globalização e novas tecnologias da comunicação.

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 23	Mediação		Mediação	
	Apresentar os principais aportes e problemas teórico-conceituais que circunscrevem desafios para a mediação no campo cultural, tendo em vista que gestão cultural e mediação complementam-se e guardam relação de interdependência.	Propiciar o contato com práticas e ferramentas que coloquem em evidência o papel articulador entre cultura e sociedade desempenhado pelo trabalho de mediação cultural.	Apresentar iniciativas e experiências desenvolvidas nas Unidades do Sesc que evidenciem a importância da mediação nos campos da produção/criação artística, da circulação/difusão, e do consumo/fruição culturais a partir da qual são desencadeados inúmeros processos de apropriação de conteúdos.	
Semana 24	Organização dos Campos Artísticos - Principais Equipamentos no Campo das Artes Visuais: Museus e Galerias e Outros Espaços Expositivos	Organização dos Campos Artísticos: Centros Culturais, Salas de Espetáculo e Bibliotecas	Mapeamentos e Diagnósticos Situacionais	Pesquisa sobre Profissões Artísticas
Ementa	Compreender as diferentes instituições que atuam na área da cultura e das artes, seus mecanismos e políticas de legitimação e reconhecimento social e a diversidade de agentes e públicos. Abordar os circuitos de criação e difusão e a fruição; os processos de aprendizado e qualificação profissional; os modelos de financiamento; legislação e políticas setoriais.		Apresentação da metodologia e resultados da pesquisa sobre o mercado das artes visuais no Brasil.	Apresentação de metodologia e resultados de pesquisas sobre as profissões artísticas.
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 25	Organização dos Campos Artísticos - Centros Culturais	Organização dos Campos Artísticos - Espaços Expositivos	Leitura e Escrita	TCCs (Orientação)
Ementa	Conhecer a experiência do Sesc na implantação, administração e programação das suas unidades no campo da cultura.	Compreender a atuação do Sesc na área de Cultura, especialmente no desenvolvimento e realização de exposições artísticas.	Trabalho a ser desenvolvido com os participantes durante todo o curso, para aperfeiçoar suas habilidades de leitura e escrita.	Análise e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos participantes, articulando os diferentes conteúdos e ações realizadas em cada módulo formativo.

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 26	Cultura, Desenvolvimento e Sustentabilidade		Cultura, Desenvolvimento e Sustentabilidade	
Ementa	<p>Analisar a relação entre modelos históricos e atuais de desenvolvimento e seus efeitos sobre a cultura. Ter a cultura e sua diversidade como pressuposto para os planos de desenvolvimento sustentável. Abordar e discutir a noção de desenvolvimento cultural.</p>		<p>Estudo de caso sobre a prática do artesanato. Pretende-se discutir a relação entre artesanato e mercado, cultura e desenvolvimento econômico, o encontro entre designers e artesãos e os riscos relacionados ao manejo inadequado das matérias-primas naturais, especialmente no caso de produtos destinados ao consumo de massa.</p>	<p>Visita guiada a espaço que promova a sustentabilidade, em seus quatro eixos fundamentais: social, econômico, ambiental e cultural.</p>
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 27	Economia da Cultura e Economia Criativa		Economia Solidária	
Ementa	<p>Discutir a relação e a pertinência dos paradigmas da Economia da Cultura e a nova configuração que se denomina Economia Criativa. Problematizar as diferenças entre esses paradigmas e qual a utilidade desse novo campo.</p>	<p>Focalizar a cultura em sua dimensão econômica. Discutir as teorias do valor econômico a partir de conteúdos culturais. Estudar as cadeias produtivas dos diferentes setores culturais e campos artísticos na perspectiva do desenvolvimento e da sustentabilidade. Analisar a distribuição de equipamentos culturais em São Paulo.</p>	<p>Apresentação de casos de economia solidária na área da cultura.</p>	<p>Registros da Economia Solidária: contato com experiências de produção e geração de renda na área cultural com base na economia solidária.</p>

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 28	Cultura e Cidade	Análise de Regiões da Cidade de São Paulo	Cultura e Cidade	
Ementa	<p>As mutações contemporâneas engendram uma reconfiguração das relações entre o social, o cultural e o econômico, seja do ponto de vista da globalização seja de uma passagem a uma sociedade preponderantemente de serviços. Mudanças que forcem um novo olhar sobre os consequentes re-desenhos de campos que convocam a área da cultura. Nesse cenário, o olhar sobre o conjunto do território, no caso aqui, o das cidades, assume um importante papel para se pensar estratégias de políticas culturais e a melhor distribuição de equipamentos e ações culturais.</p>	<p>Analisar experiências de revalorização urbana que tiveram a construção ou a ampliação de equipamentos culturais como um dos propulsores do processo de recuperação de centros históricos ou de áreas urbanas. Discutir o novo paradigma das cidades criativas. A arte na cidade: discussão de experiências artísticas, onde a cidade é agente fundamental.</p>	<p>A cidade como espaço cênico: apresentação do processo de criação de grupo e/ou artista.</p>	

	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 29	TCCs (Orientação)		Avaliação Final	
Ementa	Análise e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, articulando os diferentes conteúdos e ações realizadas em cada módulo formativo.		Avaliação dos participantes	
	SEXTA-FEIRA (TARDE)	SEXTA-FEIRA (NOITE)	SÁBADO (MANHÃ)	SÁBADO (TARDE)
Semana 30	TCCs (Apresentação)		TCCs (Apresentação)	Encerramento
Ementa	Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvido pelos participantes.		Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvido pelos participantes.	Fala institucional de encerramento do curso.